

Em Sépia e Rútilo - Segredo

tom:

Intro: ^C
^C ^G ^{Gm} ^{Am} ^G
^C ^G ^{Am} ^G

^G
Em cada verso me liberto

É um segredo, talvez belo

Mas oculto não revelo

Peço que confie em mim mas

^{Em} ^F
Não posso mudar

^G
Nada que alguém não diz

Não quer dizer que não se quis

Talvez seja simples mesmo

Ou é melhor ser desse jeito

^{Em} ^F
Não posso mudar

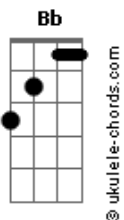
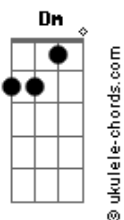
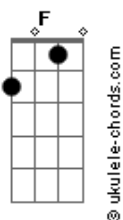
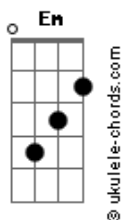
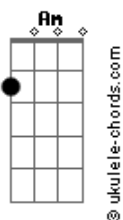
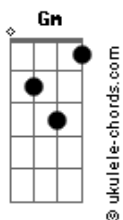
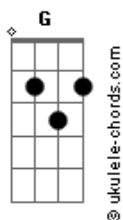
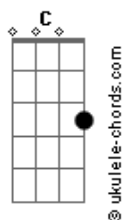
^{Dm} ^G ^F ^G
Só em segredo eu posso ser eu mesmo sem mesmo explicar

^C ^C ^G
De tinta branca escrevo no papel

^{Am} ^G
Palavras para o vento carregar

^C ^C ^G
E certo do silêncio receber

Acordes



^{Am} ^G
Espero pelo que vier depois

(^C ^{Am} ^C ^{Am})

^F ^G
Falso ou fuga, talvez uma neblina turva

^F ^G
Mas verdade nua e crua mais machuca

^C ^{Am}
Do que às vezes faz curar

^G
Em cada alguém que existe um medo
Seja um sonho ou pesadelo
E em sigilo vai guardar
Um verso nobre ou um vulgar

^G
E se disfarça, pinta em ouro
O mais bizarro ou primoroso
Vício, o ego pensa ver
Mas cego, crê no Mal vistoso

^C ^C ^G
Guardo meus segredos pra depois

^{Am} ^G
Ou pra alguém que possa segurar

^C ^C ^G
E não desvie o meu caminho ao fim

^{Am} ^G
Talvez dos passos certos a seguir

^C ^C ^G
Falo baixo e me resguardo, assim

^{Bb} ^{Am}
Completo minha forma de existir